

MANIFESTO DE ADESÃO À CAMPANHA

Nossa saúde depende da sua escolha!

Entre 1964 e 1985 a ditadura perseguiu, torturou e matou muitas pessoas, mas **o povo resistiu, se organizou e formulou políticas públicas para implementar e garantir direitos**. Essa luta da sociedade brasileira culminou em um novo processo constituinte, que definiu a **saúde como direito de todas as pessoas e dever do Estado**.

O SUS foi uma das maiores conquistas democráticas do povo brasileiro. Hoje, ele é reconhecido como um dos maiores sistemas universais de saúde do mundo. Por isso, nessas eleições, **a saúde pública depende da sua escolha**, do seu voto e do seu posicionamento.

Nas eleições de 2026, convocamos eleitoras, eleitores, movimentos sociais, ONGs, coletivos e entidades populares a assumirem um **compromisso público e inegociável com a defesa do SUS**.

DEFENDEMOS:

- 1. O financiamento público e sustentável** para o SUS, assegurando recursos adequados para sua manutenção, expansão e qualificação, com ampliação progressiva do orçamento da saúde, fortalecendo o piso constitucional.
- 2. A universalidade, integralidade e equidade** no acesso à saúde, promovendo atendimento de qualidade a todas e todos, sem discriminação.
- 3. A valorização das trabalhadoras e dos trabalhadores** de saúde, garantindo condições dignas de trabalho, educação permanente e combate à precarização.
- 4. Políticas públicas integradas** que fortaleçam a prevenção de doenças, a promoção da saúde e o fortalecimento da atenção básica.
- 5. O incentivo à participação social** na formulação, fiscalização e avaliação das políticas públicas de saúde, ampliando e valorizando conselhos, conferências de saúde e outros formatos participativos.
- 6. A ciência e a produção nacional** em saúde, com apoio e fortalecimento de instituições públicas de pesquisa em saúde e movimentos populares, ampliando investimento em pesquisa, inovação e soberania sanitária.
- 7. A proteção do caráter público, universal e democrático** do SUS, mantendo sua gestão pública e transparente. Rejeitamos propostas de privatização, mercantilização e uso eleitoreiro da saúde pública.
- 8. O combate ao negacionismo**, ao movimento antivacina e à disseminação de fake news.

Denunciamos e somos contrários a propostas oportunistas e populistas de concessão de créditos (como voucher saúde) para que a população adquira serviços de saúde no mercado privado (consultas, exames, etc.) em substituição ao cuidado pelo SUS. Tais iniciativas quebram o princípio da universalidade e destroem o SUS. Defendemos a responsabilização criminal das autoridades políticas que contribuíram para que o número de mortes evitáveis ocorresse durante a Covid-19 no Brasil.

Por fim, exigimos respeito das candidatas, dos candidatos e da sociedade em geral à democracia, à soberania, e ao resultado das urnas, condenando toda e qualquer tentativa de golpe e atentado ao Estado Democrático de Direito.

